



Embaixada da República de Angola em Portugal

NOTA DE IMPRENSA

Embaixador Carlos Alberto Fonseca destaca êxitos obtidos em cinco anos nas comemorações do Dia de África

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola em Portugal, S. Exa. Carlos Alberto Fonseca, destacou terça-feira à noite, em Lisboa, os resultados registados nos últimos cinco anos no país, sobretudo a nível económico e social, durante o lançamento do álbum "Avanços de Angola, 2017-2022" e do folheto "Angola, As Principais Reformas Económicas entre 2017 e 2022".

A elaboração destas obras foi uma iniciativa Conselho de Negócios para o Desenvolvimento Afro-europeu, que decidiu apresentá-la inserida como parte das comemorações do Dia de África em Portugal.

Na ocasião, o Embaixador Carlos Alberto Fonseca destacou as reformas económicas que têm vindo a ser aplicadas pelo Executivo desde 2017 nas áreas da promoção do investimento privado, das privatizações, do equilíbrio financeiro público e da liberalização da taxa de câmbio.

O diplomata angolano salientou que desde 2017, até à presente data, Angola registou desenvolvimentos especialmente positivos nos sectores da educação e da saúde, com a construção de instituições de ensino a nível de todo o país, bem como de unidades hospitalares, também a nível nacional.

No sector da energia, o Embaixador Carlos Alberto Fonseca lembrou a construção de barragens hidroeléctricas, bem como da refinaria de Cabinda, destacando ainda a aposta forte visando a diversificação da economia nacional.

Por seu lado, o vice-presidente do Conselho de Negócios para o Desenvolvimento Afro-Europeu (ACNAE), Dr. Manuel Gil Antunes, considerou que Angola tem "um papel fundamental" para ajudar a Europa a fazer a transição energética sustentável.

"Os recursos de Angola são indispensáveis para a transição energética e para a descarbonização da Europa. Ou seja, para ajudar a Europa a atingir as metas que ela própria impôs e que são indispensáveis para a sua sustentabilidade e para a nossa sustentabilidade. De todos, não é só dos europeus", defendeu.

Manuel Gil Antunes salientou a existência de "instrumentos quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista regulatório que estão à disposição dos empresários e dos países".

"É apenas uma questão dos países criarem, reforçarem as suas instituições para poderem atrair esses investimentos e dos empresários de terem essa abordagem proactiva e justa, apostando no desenvolvimento dos sítios onde vão investir a para resolver os seus problemas", acrescentou. "Porque nós precisamos uns dos outros para resolver os problemas que são de todos", sintetizou.

O álbum "Avanços de Angola, 2017-2022", com 102 páginas, espelha os múltiplos progressos registados nos vários sectores da economia nacional e nas infraestruturas do país, assumindo-se como "o retrato de um tempo de desafio e mudança num país que quer enfrentar o futuro com confiança".

Trata-se de uma obra, profusamente ilustrada, que retrata com pormenor os diferentes programas implementados pelo governo desde 2017, com números que exemplificam aquilo que foi feito, mesmo tendo em conta as condições adversas dos últimos dois anos, provocadas pela Covid-19 e, mais recentemente, pelo conflito que opõe a Rússia e a Ucrânia.

Com as eleições à porta, este álbum é um importante instrumento de trabalho que permite, em português e inglês, o acesso pormenorizado ao trabalho desenvolvido nos últimos cinco anos para a melhoria das condições de vida da população, deitando por terra discursos mais pessimistas que tentam minimizar os sacrifícios feitos para vencer os múltiplos obstáculos que foram surgindo pelo caminho.

GRUPO AFRICANO COMEMORA EM LISBOA

Já hoje, S. Exa. Embaixador Carlos Alberto Fonseca, liderando uma delegação da Missão Diplomática acreditada em terras lusas, participou na comemoração do Dia de África organizada pelo Grupo Africano residente em Portugal.

Na ocasião, cada país apresentou os seus pratos típicos, que foram servidos num ambiente fraterno e animado com exposições culturais por parte de grupos africanos de diferentes nacionalidades.

Esteve também patente aos convidados uma exposição cultural, onde Angola apresentou estatuetas, quadros e outros artefactos que representam as tradições e marcam a nossa presença no mundo, lado a lado com as de outros países africanos.

SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 25 de Maio 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053